

ALDEIA KARIRI - XOCÓ DO DF: RESISTÊNCIA E PRESERVAÇÃO DO CERRADO DE BRASÍLIA

Nadi Santos¹; Izael Cardoso²; Terezinha Dias³

¹Embrapa Cenargen. ²Sítio Sementes. ³Embrapa Cenargen. nadi.santos@embrapa.br

Os povos originários do Brasil sofreram processos de dominação, escravidão por civilizações estrangeiras a partir do período colonial, contudo, o Brasil conta até hoje com mais de 300 etnias e 274 línguas. A resistência desses povos se deve a sabedoria ancestral de manejo e uso dos ambientes naturais. A Terra Indígena Kariri-Xocó do DF, localizada na Ariê Cruz, Bairro Noroeste, consiste, hoje em 14 ha de Cerrado, fruto da permanência Kariri-Xocó na Terra indígena Bananal, como era denominada. Por mais de uma década esse território foi cenário de derrubadas e conflitos, por ocasião da construção do Bairro Noroeste. A Cacique Tanoné e o Pajé Santiê Tapuia tiveram papel fundamental na luta pela preservação do Cerrado local e de seus modos de vida, pois representaram seu povo, Kariri-Xocó e Fulniô, bem como seus parentes, os Tuxá e Guajajara, nas diversas instâncias pela permanência na terra. O Cerrado é o segundo maior Bioma Brasileiro e as áreas próximas aos ambientes urbanos são as mais ameaçadas, como também o desconhecimento do seu potencial. O presente trabalho pretendeu identificar a flora nativa do Cerrado na terra indígena Kariri-Xocó do DF e seus usos medicinais, bem como dar visibilidade a luta preservacionista da Cacique Tanoné. Foram feitas seis caminhadas transversais com um conhecedor popular e tradicional, havendo troca de conhecimentos. Foram identificadas dezenove espécies medicinais mais representativas: Barbatimão, *Strphnodendron barbatimão Martius*; Pacari, *Lafoensia pacari*; Pé-de-Perdiz, *Croton urucurana*, *Croton antisiphiliticus*; Bate caixa, coto, chapéu de couro, *Palicourea rígida*; Mororó do Cerrado, *Bauhinia variegata*; Craibeira, *Tabebuia aurea*; Alecrim do campo, *Baccharis dracunculifolia*; Quina do cerrado, *Strychnos pseudoquina*; Para tudo, *Tabebuia Aurea*; Tiborna, *Himatanthus drasticus*; Mamacadela, *Brosimum gaudichaudii Trécul*; Pequi, *Caryocar brasiliense*; Pau Terra, *Qualea parviflora*; Araticum, *Annona crassiflora*; Araça do Cerrado, *Psidium firmum*; Cajuzinho, *Anacardium humile*; Jatobá, *Hymenaeasp*; Rosqueira, *Pithecolobium tortum*; Cagaita, *Eugenia dysenterica*. Três dessas espécies apresentaram pesquisas comprovando a eficácia de seus usos medicinais: Barbatimão, *Strphnodendron barbatimão Martius*; Pacari, (mangabeira), *Lafoensia pacari*; Pé-de-Perdiz, *Croton urucurana*, *Croton antisiphiliticus*. Esse estudo e os diálogos locais realizados abrem perspectivas para ampliação de outras pesquisas nesse território e colabora para a preservação desta importante parcela do Cerrado do Distrito Federal.

Palavras-chave: Cerrado; Medicinais; Kariri-Xocó, Agroecologia

Agradecimentos: A Cacique Tanoné, Fiocruz, Chácara Bindu, e a Enga Agroflorestal Fabiane Penreiro.